

Conexão Mercado Abertura

20/04/2023



#Publica





Pré-abertura

Bolsas e Futuros

S&P 500 (fut)	4150,0	-0,68%
DAX	15764,5	-0,82%
PCAC	7517,2	-0,43%
FTSE	7885,9	-0,16%

Títulos

T-Notes 2Y	4,2081	-0,79%
T-Notes 10Y	3,5651	-0,74%

Risco

VIX (S&P500)	17,34	5,35%
--------------	-------	-------

Moedas

DXY	101,838	-0,13%
EURUSD	1,097	0,11%
GBPUSD	1,244	0,02%
USDMXN	18,092	0,24%
USDZAR	18,118	-0,40%

Commodities

WTI	77,99	-1,28%
Brent	82,06	-1,28%
Ouro	2001,73	0,41%
Soja (fut)	1467,50	-0,76%
Milho (fut)	630,75	-0,90%

Fechamento (sessão anterior)

Bolsas

Ibovespa	103912,9	-2,12%
S&P 500	4154,5	-0,01%
Nasdaq	12157,2	0,03%
Dow Jones	33897,0	-0,23%

Risco

Brasil CDS 5Y	222,39	1,9156
---------------	--------	--------

Títulos Públicos

IMA-B5	8407,5
IMA-B5+	10232,5
NTN-B 26	5,65
NTN-B 30	5,86
NTN-B 55	6,13
NTN-F 27	11,91
NTN-F 31	12,29

Juros

CDI	13,65	
DI Jan 24	13,28	0,15%
DI Jan 26	11,93	1,02%
DI Jan 31	12,64	1,44%

Moedas

USDBRL	5,081	0,09%
--------	-------	-------



EXTERNO: Cautela toma conta dos mercados antes dos discursos de vários membros do Fed

- Agenda de indicadores mais fraca nesta quinta-feira, com destaques para os pedidos de seguro-desemprego, índice de atividade industrial do Fed da Filadélfia e vendas de casas usadas dos EUA.
- Às 8h30, o BCE divulga a ata da última reunião de política monetária, quando a instituição elevou as taxas de referência em 50 pontos-base. A perspectiva é de que o documento ratifique a necessidade de se continuar com as condições monetárias apertadas para trazer a inflação da Zona do Euro de volta para a meta (2%).
- Nos EUA, os investidores devem ficar atentos às falas de seis dirigentes do Fed (Bowman, Waller, Mester, Logan, Bostic e Harker). Esses devem ser os últimos discursos antes da semana de silêncio que antecede a decisão de política monetária do Fed. No geral, os membros do Fomc ainda defendem a necessidade de mais algum aperto nos juros, mantendo uma postura *hawkish*, embora alguns tenham alertado para possíveis efeitos na restrição de crédito causada pela crise dos bancos regionais em março.
- No campo corporativo, a AT&T registrou lucro líquido de US\$ 4,23 bi no primeiro trimestre, ou lucro por ação de US\$ 0,60, acima do esperado pelo mercado (US\$ 0,58). Apesar disso, a receita decepcionou e as ações da empresa caem no pré-mercado em Nova York. A American Express anunciou lucro líquido de US\$ 1,81 bi, ou LPA de US\$ 2,4, pior que o número projetado pelos analistas de US\$ 2,66.
- Na China, o Banco Central (PBoC) manteve inalteradas as taxas de referência para empréstimos de 1 ano e 5 anos em 3,65% e 4,30%, respectivamente.

Expectativas para o dia:

- Os mercados abriram a sessão em clima de cautela, pressionados por balanços corporativos negativos e pelo receio de uma possível recessão iminente, em meio à necessidade de manutenção do aperto monetário pelos principais Bancos Centrais do mundo.
- Ontem, o Livro Bege do Fed indicou desaceleração da atividade em praticamente todos os 12 distritos atendidos pela instituição, com os preços ainda pressionados, o que poderia caracterizar sinais de estagflação nos EUA.
- Hoje, as *yields* dos *treasuries* recuam pela demanda por ativos defensivos, enquanto investidores aguardam pelas falas dos dirigentes do Fed. Em um dia de agenda de indicadores relativamente vazia, a perspectiva de que os membros do Fed continuarão com o discurso *hawkish* pode ajudar a reverter o movimento negativo das taxas dos títulos americanos e do dólar, até o final da sessão.
- **Dólar contra Principais:** Alta
- **Dólar contra Emergentes:** Alta
- **Taxa dos Treasuries:** Alta
- **Bolsas:** Queda
- **Commodities:** Queda



INTERNO: Em véspera de feriado, cenário externo e riscos domésticos tendem a direcionar os ativos.

- No Brasil, ontem, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, manteve o tom similar ao que vem adotando nos seus últimos discursos. Sobre a inflação, disse que apesar de estar caindo, o núcleo segue resiliente e que a desinflação está mais lenta que o esperado. Sendo assim, o BC precisa mostrar persistência porque o “trabalho não está completo”. Também voltou a destacar a piora das expectativas de inflação desde dezembro, que “estão bem acima da meta”.
- Quanto ao fiscal, apesar de não ter visto os detalhes do novo arcabouço, disse que veio mais ou menos em linha com o que tinha visto anteriormente. Sendo assim, vê avanços na direção correta e a remoção de riscos de cauda do cenário fiscal, mas precisa ver a aprovação no Congresso.
- O diretor de Regulação do BC, Otavio Damaso, disse que o Proagro (Programa de Garantia da Atividade Agropecuária) é um ponto de risco fiscal, uma vez que o governo dá proteção ao produtor rural e depois cobra os recursos do Tesouro.
- Simone Tebet, ministra do Planejamento, disse que o governo pode ter um incremento de receita em até R\$ 120 bilhões com medidas de combate à sonegação fiscal e contrabando. Sem dar grandes detalhes, Tebet informou que a equipe econômica está estruturando uma série de medidas para aumentar a arrecadação, sem mudar a alíquota de impostos.
- Hoje, o Ministério da Fazenda vai anunciar as medidas estruturais de crédito garantia para as PPS (Parcerias Público-Privadas) a partir das 9h. Participam da apresentação os secretários do Tesouro, Rogério Ceron, e de Reformas Econômicas, Marcos Pinto.
- Segundo os jornais, serão treze ações voltadas para o mercado de crédito bancário, de capitais e de seguro, e outras três para expandir, com aval do Tesouro, as PPPs. Conforme já antecipado por Ceron nas últimas semanas, as medidas têm como objetivo melhorar a atratividade com garantias para fomentar PPPs em rodovias, educação, saúde, projetos do sistema prisional, dentre outros.

Expectativas para o dia:

- Os ativos locais devem seguir sensíveis ao panorama global, com os investidores acompanhando os discursos dos dirigentes do Fed, após o Livro Bege ter sugerido estagnação da economia americana. No mais, ficarão de olho na continuidade da temporada de balanços e os dados de pedidos semanais de auxílio-desemprego nos EUA.
- No *front* interno, os agentes seguem monitorando a repercussão do texto final do arcabouço fiscal, diante das críticas sobre a visão expansionista para os próximos anos e a dificuldade para alcance da meta dos resultados primários que foram projetados. No mais, acompanham o risco de abertura de uma CPMI das manifestações ocorridas em 08/01, o que pode vir a impactar o andamento da PEC do novo arcabouço fiscal no Congresso. Ao longo da sessão, os investidores também estarão atentos à apresentação do novo marco das PPPs.
- Na agenda de eventos, teremos a reunião mensal do CMN (Conselho Monetário Nacional) às 15h. Vale ressaltar que não há expectativa que seja abordado a possibilidade de mudança na meta de inflação, cuja pauta deve entrar somente na reunião de junho.
- Assim, em véspera de feriado, alinhado ao exterior e diante de riscos políticos e fiscais, esperamos a continuidade de um viés mais cauteloso para os ativos domésticos.
- **Dólar:** Alta **Juros:** Alta **Ibovespa:** Queda



Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Tesouraria Global/Assessoramento Econômico e da Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil S. A. (“BB”).

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas visões limitadas da economia e do setor agropecuário, de forma geral “Macro”, não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;

- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

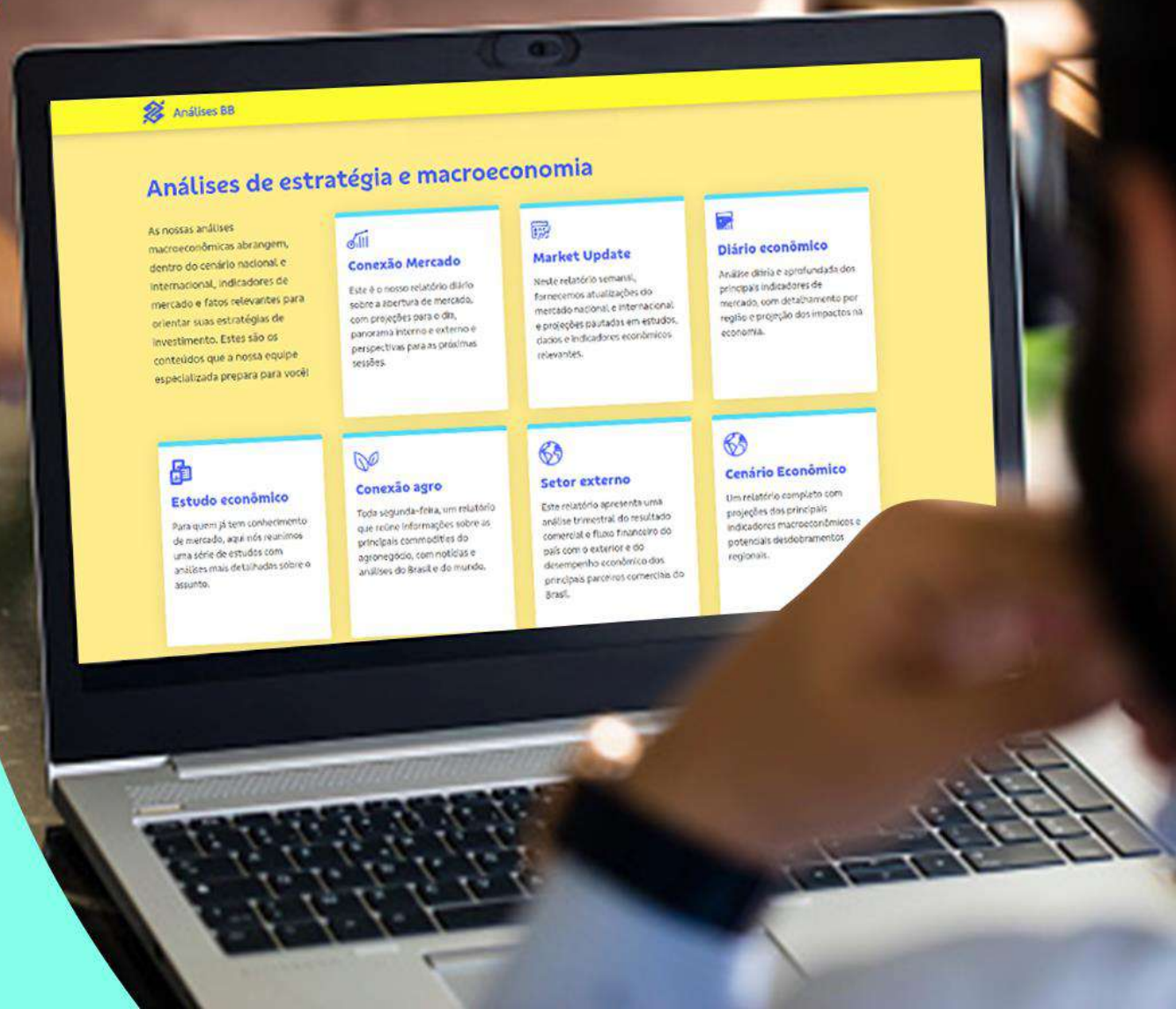
Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678

#Publica

Acompanhe nossas análises e estudos no portal BB

bb.com.br > Investimentos >
Análises de estratégia e macroeconomia



Análises BB

Análises de estratégia e macroeconomia

As nossas análises macroeconômicas abrangem, dentro do cenário nacional e internacional, indicadores de mercado e fatos relevantes para orientar suas estratégias de investimento. Estes são os conteúdos que a nossa equipe especializada prepara para você!



Conexão Mercado

Este é o nosso relatório diário sobre a abertura de mercado, com projeções para o dia, panorama interno e externo e perspectivas para as próximas sessões.



Market Update

Neste relatório semanal, fornecemos atualizações do mercado nacional e internacional, e projeções pautadas em estudos, dados e indicadores econômicos relevantes.



Diário econômico

Análise diária e aprofundada dos principais indicadores de mercado, com detalhamento por região e projeção dos impactos na economia.



Estudo econômico

Para quem já tem conhecimento de mercado, aqui nós reunimos uma série de estudos com análises mais detalhadas sobre o assunto.



Conexão agro

Toda segunda-feira, um relatório que reúne informações sobre as principais commodities do agronegócio, com notícias e análises do Brasil e do mundo.



Setor externo

Este relatório apresenta uma análise trimestral do resultado comercial e fluxo financeiro do país com o exterior e do desempenho econômico dos principais parceiros comerciais do Brasil.



Cenário Econômico

Um relatório completo com projeções dos principais indicadores macroeconômicos e potenciais desdobramentos regionais.